

# VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

## OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

**Patrimônio líquido**  
R\$ 478 MM

**Dividendos a pagar**  
R\$ 1,00/cota

**Número de cotistas**  
11.573

13/11/2024

**Cota**  
R\$ 104,11

patrimonial

**Cota**  
R\$ 66,60

mercado

**Rendimento**  
106% do CDI

Sobre cota média das Emissões  
Líquido de IR



**Data base de 31/10/2024**  
Rendimento líquido, isento de  
IR para pessoa física

**Palavra do Gestor >**

# VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OUTUBRO 2024

## Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos em outubro ficou em R\$1,00 por cota. Considerando o deságio de 36,03% nas cotas de fechamento de mercado no dia 31 de outubro, isso representa um *dividend yield* anualizado de 18,02%, equivalente a 162% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 190% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de outubro representa uma rentabilidade equivalente a 106% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 124% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Ao final do mês de outubro, a carteira possuía 96,3% em ativos do agronegócio (CRAs/CRIs/FIDCs), com taxas ponderadas de CDI + 5,35% a.a. e IPCA + 8,83% a.a.. O caixa, ao término do mês, representou 3,7% da carteira, resultado de amortizações e venda parcial de alguns papéis.

Seguimos alocando o caixa em operações de maior liquidez e menor risco, buscando proporcionar aos investidores uma maior diversificação e segurança dentro do fundo. O ritmo dessas novas alocações tem sido impactado por um cenário em que os *spreads* das operações de crédito de menor risco (*high grade*) registram mínimas históricas, devido ao fluxo intenso para a indústria de fundos de crédito e à busca por instrumentos isentos por pessoas físicas. Nesse sentido, estamos alocando o caixa com a devida parcimônia, à medida que os *spreads* justifiquem o carregamento ou o giro dos papéis, mesmo que sejam de menor risco.

No final do mês, no entanto, começamos a observar um potencial ciclo de correção nas novas emissões, com os investidores sendo mais criteriosos na seleção dos créditos e não absorvendo ofertas cujos retornos se mostram não condizentes com o respectivo risco. Acreditamos que esse movimento pode proporcionar melhores alocações ao longo dos próximos meses.

A gestão ativa da carteira tem nos permitido reduzir algumas exposições pontuais e ampliar a base de devedores do nosso portfólio.

Mais informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas nas nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify).



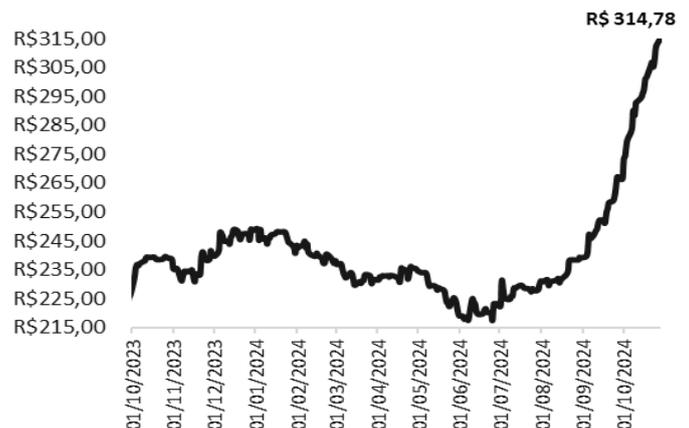
## Panorama Setorial - Notas do Consultor



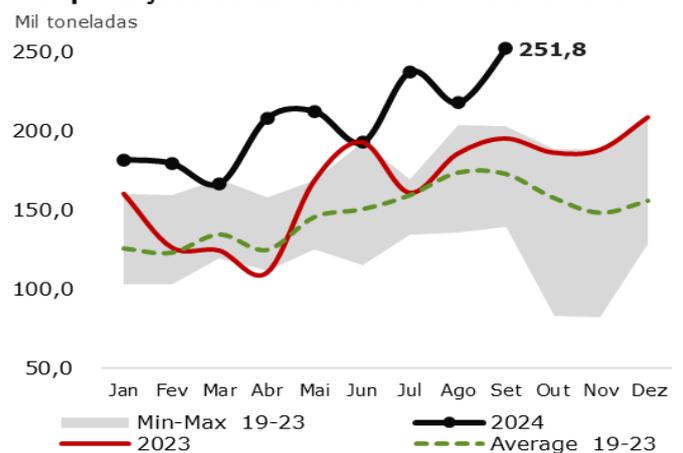
### Pecuária de Corte

- A trajetória ascendente das cotações no mercado brasileiro do boi gordo segue sólida. Preços de bovinos para abate tem ganhado tração no viés de alta em todo o país, já acumulando avanço superior a 26,4% no ano (YTD). Na última semana de outubro, preços já operavam na faixa dos R\$315,00/@ em São Paulo, o que não se observava há mais de 2 anos, resultado de uma oferta que começa a perder força e da demanda tanto interna quanto externa fortemente aquecida.
- Estruturalmente ainda há uma disponibilidade de animais terminados considerada historicamente elevada, com abates SIF de setembro figurando na faixa de 2,34 milhões de cabeças, um incremento de mais de 11,5% frente a set/23. Entretanto, há uma percepção de que a pressão de oferta de fêmeas já está perdendo força, com estados tipicamente de cria de bezerros se destacando na alta observada nos últimos meses. Mesmo que parte do efeito possa ser explicado pela irregularidade das chuvas observada nas principais áreas de pastagens desde meados de 2023, também indica uma aproximação do esgotamento dos estoques brasileiros de gado.
- Ainda que os preços mais elevados sejam um desafio para o consumo doméstico de carne bovina a médio-longo prazo, por hora a dinâmica de vendas no mercado interno brasileiro segue sustentada pelo cenário macroeconômico benigno. Como reforço de suporte à demanda, as exportações seguem em níveis recordes de volume e recentemente tem sido favorecidas não apenas pela apreciação do dólar, como também pelo aumento dos preços de exportação. Visando o ano novo lunar chinês e a cota norte-americana de importação (ambos em janeiro), o cenário para os embarques no restante do ano é positivo.

**Preços da @ do Boi Gordo – São Paulo**  
Out/23 a Out/24



**Exportações de carne bovina *in natura* - Brasil**



Fonte: DATAGRO, com base em dados de SECEX/MDIC

### Perspectivas para o setor

- A liquidação dos estoques brasileiros de gado foi acelerada pela forte seca que atingiu a região centro-norte do país ao longo do 1º semestre do ano, uma adversidade que possivelmente antecipou a trajetória de desaceleração cíclica da oferta. Os indícios de uma transição do ciclo pecuário tem crescido, o que já começa a induzir uma redução significativa da pressão de oferta de fêmeas.
- Em linha com as chuvas atrasadas que agora começam a chegar na porção centro-norte do território nacional, a saída da safra de bovinos à pasto nos primeiros meses de 2025 deve ser postergada em alguma medida por conta da recuperação tardia das pastagens nas principais praças produtoras.
- As condições macroeconômicas favoráveis somadas aos níveis de competitividade da carne bovina ainda razoavelmente positivos e à sazonalidade de consumo mais apurado nos últimos meses do ano devem oferecer fôlego à sustentação da demanda doméstica até o final de 2024. Do lado externo, além da sazonalidade também positiva nos últimos meses do ano, há uma escassez crescente na oferta global de carne bovina que deve contribuir para a manutenção de um escoamento externo resiliente, com reforço da apreciação do dólar e dos preços de exportação mais firmes.

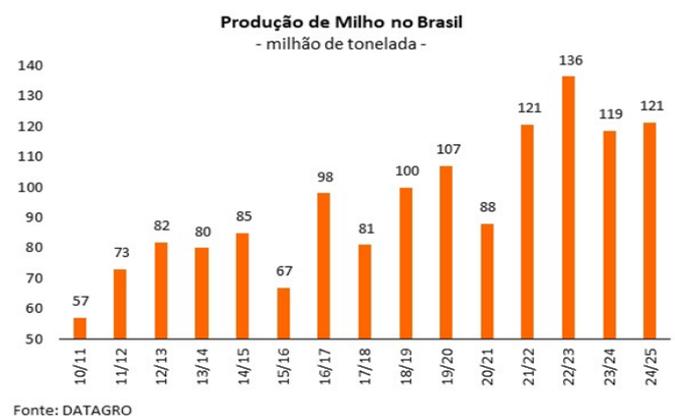


### Panorama Setorial - Notas do Consultor



## Milho

- Acompanhando a nova estimativa DATAGRO, a safra 23/24 de milho no Brasil foi revisada para 118,6 milhões de toneladas, com área colhida de 21,3 milhões de hectares. Já para a safra 24/25 o levantamento de outubro trouxe ajustes na intenção de plantio, com área total de 21,1 mi de ha, e queda anual de 1%, e produção potencial de 121,2 mi de t. A área de verão cairia pelo menos 5%, e boa parte passaria para a soja, com a área de inverno permanecendo estável.
- No balanço de O&D da safra 23/24, leve retração na produção, manutenção no consumo para etanol em 18,4 mi de t, e para ração em 58,4 mi, exportações de 32,0 mi de t, e estoques caindo a 4,1 mi de t. Na safra 24/25, estoques caindo para 3,6 mi de t, com consumo interno superior em 6%, de 95,2 mi de t, e exportações recuando 11%, a 28,5 mi de t.
- Os preços na CBOT subiram 4,0% em outubro, reflexo da elevação na demanda por produto norte-americano, e melhor na posição comprada pelos fundos de investimento. Pressão pelo auge da colheita nos EUA, e melhora no plantio, com tendência de maior área na América do Sul. Tendência um pouco melhor para novembro.
- Mercado interno fortemente regionalizado, com o fundo do poço ocorrido no final de julho. Em outubro vimos suporte pela alta na paridade de exportação, com alta na CBOT, prêmios e taxa de câmbio, além de intensa disputa entre a demanda interna e exportadores, elevando os ágios nos preços domésticos.



### Perspectivas para o setor

- As principais variáveis de suporte no mercado externo de milho em 2024 são as perdas de produção na ARG e BRA, recuperação na demanda dos EUA, e retração de área na safra norte-americana de 24/25, somado à projeção de estoques norte-americanos e globais recuando para 24/25. No lado negativo, recorde de produtividade na safra nova dos EUA, demanda limitada na temporada norte-americana recém encerrada, e firmeza do câmbio no Brasil, estimulando as exportações. Como variáveis de indefinição, a continuidade da guerra na Ucrânia, o conflito no Oriente Médio, e as preocupações com o ritmo de crescimento da economia global, em especial, dos EUA e da China. Com cenário também limitado para 2025.
- No mercado doméstico, temos a pressão externa em 2024, e provavelmente também em 2025, e com os produtores brasileiros dando prioridade a vender o milho em detrimento da soja. Mas considerando a safra menor no Brasil, retração da área nos EUA, câmbio e prêmios firmes, confirmamos nossa previsão de preços na safra de inverno superiores à colheita em 2023. No ano, temos margens mais apertadas aos produtores na temporada, mas ainda no azul para aqueles que colheram bem. Com renda diretamente ligada aos resultados obtidos na produtividade. Mas depois da pressão pela entrada da safrinha, observamos janela de oportunidades para a comercialização dos produtores, em função da forte disputa entre consumidores domésticos e exportadores. Com alta nos preços a partir de agosto.



### Panorama Setorial - Notas do Consultor



## Soja

- A safra 23/24 de soja no Brasil foi mantida desde o levantamento anterior, com área em 46,3 mi de ha, e produção em 150,0 mi de t. Já para a safra 24/25, tivemos ajustes para cima na área, passando a 47,4 mi de ha, e avanço anual de 2,5%. A produção potencial subiu a 168,6 mi de t, com crescimento anual de 12%, com expectativa de bom padrão tecnológico, e clima menos desfavorável, por previsão de La Nina de fraca intensidade e curta duração.
- O balanço de O&D da safra 23/24 teve estoque estável em 489 mil t, com redução no processamento para 55,0 mi de t, mas elevação nas exportações para 93,0 mi de t. Para a safra 24/25, a indicação é de esmagamento subindo 5%, e exportações em 13%, e estoques subindo a 3.381 mil t.
- A média da posição spot dos futuros da soja na CBOT caiu 0,9% em outubro, com queda no farelo de 0,8%, e alta no óleo de 3,5%. Suporte com as forte elevações no trigo e milho, melhora na demanda por produto norte-americano, e complicações iniciais do plantio na América do Sul. Mas pressão pela colheita de safra recorde nos EUA, e chamada de elevação na área e produção na América do Sul. Para os preços voltarem a subir dependeria de novos problemas com a nova safra sul-americana, o que não é exatamente a projeção.
- O mercado interno confirmou nossa previsão, e voltou a subir geral em outubro, por queda na CBOT sendo compensada por prêmios e taxa de câmbio firmes, elevando a paridade de exportação. Elevação do ágio nos preços domésticos diante da firme demanda local, com tendência de solidez mantida para novembro, diante do avanço da entressafra.



Fonte: DATAGRO



Fonte: DATAGRO

### Perspectivas para o setor

- Variáveis dos três principais fatores de formação dos preços internos para 2024: CBOT caindo sobre 2023, com a ARG compensando as perdas de produção no Brasil e EUA, e por elevação na área e na produção dos EUA na safra 24/25; embora negativos na colheita, os prêmios de exportação se mantiveram bem acima das bases muito fracas de 2023, com firme demanda e oferta ajustada; e taxa de câmbio em forte avanço sobre o ano passado por alta externa (jan/jul), pelo atraso no início do ciclo de cortes nos juros dos EUA. E pelo avanço no desequilíbrio fiscal doméstico, menor entrada de dólares no país, fuga de capitais especulativos, queda no saldo positivo da balança comercial e investimentos diretos.
- Os produtores brasileiros tiveram lucratividade bruta em 2023 garantida por elevadas produtividades, em ano de preços menores, e custos de produção maiores. Já neste ano o desempenho é mais conservador, por redução nos custos de produção, mas novo recuo forte nos preços internos, além de importantes perdas na produtividade. Por conta disso, a renda está fechando positiva pelo 18º ano seguido apenas aos produtores que colheram bem. Para 2025, o sentimento segue conservador para a renda dos produtores, por mercado externo frouxo. Mas amenizado por alta nos prêmios e câmbio, custos de produção um pouco mais baixos, e expectativa de alguma melhora no padrão de produtividade média.



### Panorama Setorial - Notas do Consultor



## Açúcar e Etanol

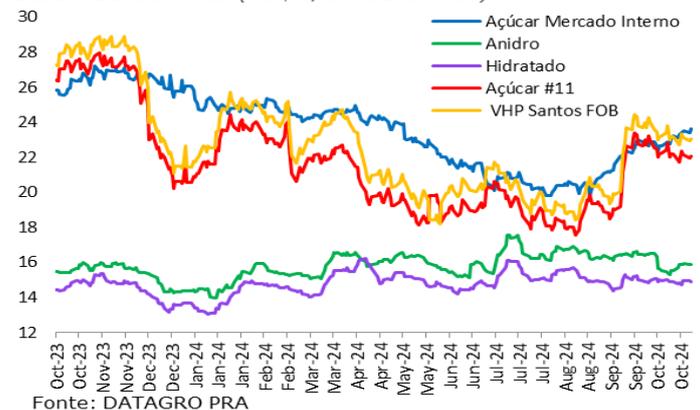
- O mercado de açúcar bruto de NY pouco oscilou ao longo do mês de outubro. Após fisgar a marca dos 23 centavos no início do mês, a tela de Março 2025 fechou a US\$ 22,22 c/lb em 30 de outubro, baixa de 45 pontos em um mês, sustentando importante nível de consolidação acima de 22 centavos.
- O principal fator de suporte para as cotações neste momento ainda é a perspectiva de déficit entre o volume disponível para exportação e a demanda por importação mundial durante o primeiro trimestre de 2025, sobretudo à luz dos baixos estoques no CS do Brasil, o que ainda justifica o preço em NY perto da paridade do etanol da Índia; ou seja, o mundo ainda tenta sinalizar para o produtor indiano (e governo) a necessidade da aprovação de uma quota de exportação em 24/25.
- Por outro lado, o retorno das chuvas no CS do Brasil, deve favorecer o desenvolvimento dos canaviais a serem colhidos em 25/26, tem suavizado visões mais preocupantes para a próxima safra na região – após 11 meses consecutivos de chuvas abaixo da normal, o acúmulo de chuva em outubro deve ficar acima da média.
- Em paralelo, há a forte valorização do dólar frente ao Real. Em um mês o dólar avançou 6,1% para R\$ 5,7801/US\$, o que tem elevado posições de venda por produtores brasileiros – em um mês o preço do açúcar bruto em Reais subiu 3,4% para R\$ 2.931/mt (Pol).
- Por fim, vale destacar a influência negativa dos preços do petróleo. Com a redução das tensões no Oriente Médio, traders voltaram a precificar a perspectiva de superávit no balanço global de petróleo em 2025, o que deve manter os preços dos combustíveis sob pressão de baixa nos próximos meses.

### Perspectivas para o setor

- No mercado de etanol, os preços voltaram a reagir no final de outubro em praticamente todas as praças da região Centro-Sul diante uma demanda resiliente nos postos de combustíveis. O etanol hidratado ao produtor em São Paulo foi negociado, em média, a R\$ 2,5878/litro, aumento de 1,3% em uma semana, enquanto o preço do etanol anidro subiu 3,5% no mesmo período, com preço médio de R\$ 2,9057/litro, ambos PVU/PVD e sem impostos, de acordo com a DATAGRO Price-Reporting Agency. Em Paulínia/SP, o etanol hidratado CIF fechou a semana cotado a R\$ 2,7125/litro, sem impostos, crescimento de 2,3% em uma semana.
- O consumo de etanol hidratado atingiu 1,744 bilhão de litros em setembro de 2024, aumento de 16,9% em um ano, segundo dados preliminares divulgados pela ANP. Desde janeiro de 2024, o consumo de etanol hidratado totalizou 15,658 bilhões de litros, 2,8% superior ao consumido no mesmo período de 2023.
- Dado o cenário favorável para a produção de etanol nos EUA, há a possibilidade crescente de reabertura da janela de importação de etanol do Brasil no primeiro trimestre de 2025. Com base nos preços atuais e futuros, na taxa de câmbio real/dólar e nos custos logísticos, a janela está fechada em apenas 1,9% (ou US\$ 13/cbm) em janeiro, deixando um espaço estreito para que a arbitragem de importação se abra definitivamente mesmo pagando os 18% de imposto de importação.

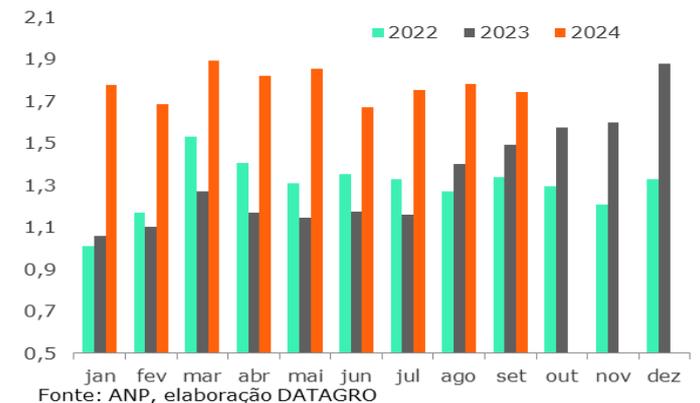
### Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio)

Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



### Consumo de Etanol Hidratado no Brasil

Bilhões de litros



Fonte: ANP, elaboração DATAGRO



## Panorama Setorial - Notas do Consultor



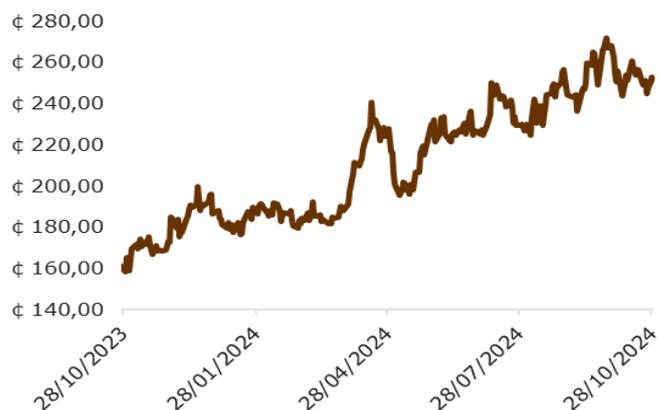
### Café

- Em outubro, o contrato C de café Arábica para Dez/24 na NY/ICE recuou, fechando em 28 de outubro a US\$ 252,35 c/lb, com uma queda acumulada de 6,03% no mês. Já no mercado interno, o preço de venda do café Arábica (CEPEA) registrou R\$ 1.517,69 por saca na mesma data, representando um aumento mensal de 1,59%.
- O café Robusta apresentou viés baixista tanto na Bolsa de Londres, quanto no mercado interno. O contrato de Londres/ICE para Nov'24 fechou a US\$ 4.508,00 por tonelada em 28 de outubro, recuo de 17,21%, no mês. Já no mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou em R\$ 1.440,33 refletindo um recuo mensal de 4,71%.
- Os estoques de cafés certificados continuam em níveis baixos. Em Nova York, em 28 de outubro, totalizavam 839,40 mil sacas, um acréscimo de 2,59% (MoM), com 111,40 mil sacas pendentes de aprovação. Em Londres, somavam, na mesma data, 660,83 mil sacas, um recuo de 18,53% (MoM).
- Conforme o Commitment of Traders, em 22 de outubro, os fundos não comerciais possuíam, em NY, uma posição líquida comprada de 38,73 mil contratos de café Arábica, o que representa um recuo de 2,92 mil contratos em comparação com o mês anterior. Na ICE/Londres, os fundos não comerciais apresentavam suas posições líquidas compradas em 24,57 mil contratos de café Robusta com recuo de 8,95 mil contratos em comparação com o mês anterior.
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 28 de outubro, o Brasil exportou 3,73 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta/Conilon, Torrado e Solúvel), o que denota um recuo de 3,38% em comparação com o acumulado no mesmo período do mês anterior.

### Perspectivas para o setor

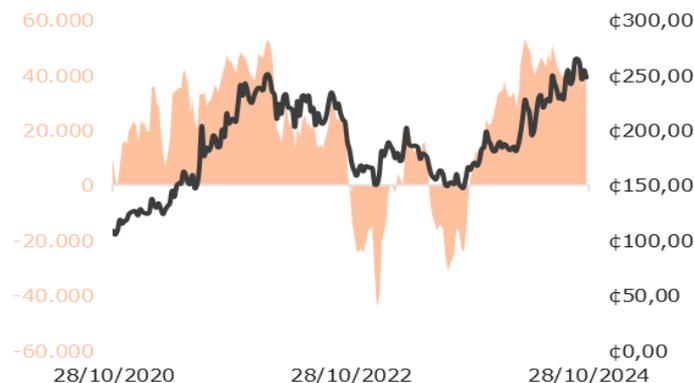
- Após uma colheita um pouco abaixo do esperado no Brasil para a safra 2024/25, o mercado de café volta suas atenções para o Vietnã, onde o café Robusta enfrenta chuvas acima da média no início da colheita e uma safra já prejudicada, intensificando preocupações com a produção no Sudeste Asiático.
- No Brasil, a retomada das chuvas nas regiões cafeeiras em outubro, superando a média histórica, melhora a expectativa para a próxima safra, proporcionando certo alívio ao mercado após um período prolongado de seca.
- As primeiras projeções climáticas para fevereiro e março no Vietnã indicam boas chuvas na época da florada, o que, juntamente com as condições brasileiras, traz uma perspectiva mais otimista para o mercado após um ano desafiador.

### Preços do Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US



\*Fechamento do dia 28/10  
Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

### Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY de #2 posição



Fonte: ICE, elaboração DATAGRO



## Panorama Setorial - Notas do Consultor



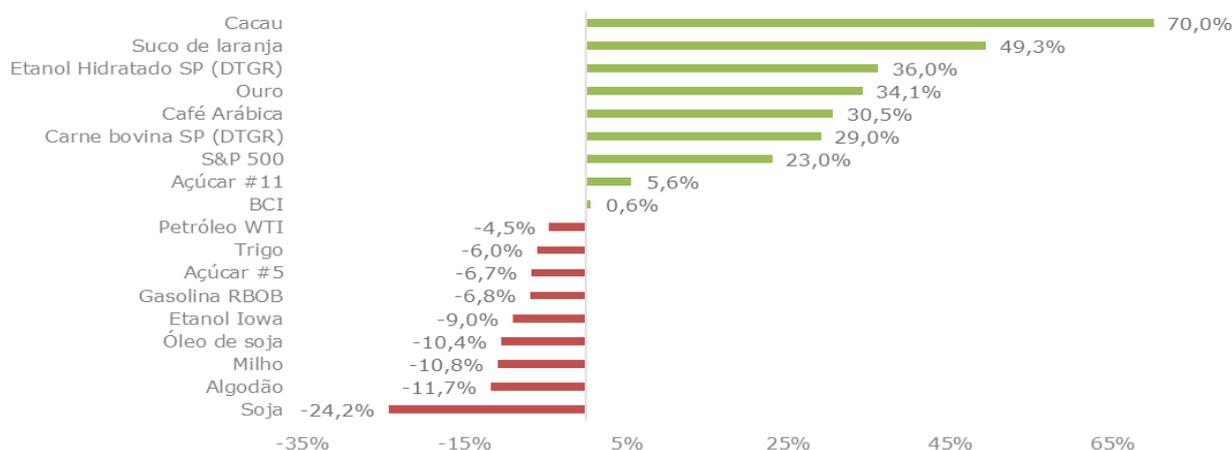
### Quadro Geral

#### Commodities agrícolas respiram ares mais construtivos em setembro

- Os altos estoques de soja e milho provenientes da rápida colheita dos Estados Unidos estão pressionando os preços. Em Chicago, o preço do primeiro futuro da soja recuou 8,7% ao longo do mês de outubro. O mercado também acompanha as eleições nos Estados Unidos, em que o republicano Donald Trump e a vice-presidente democrata Kamala Harris estão empatados nas pesquisas em estados decisivos antes da eleição de 5 de novembro, o que pode influenciar uma nova política comercial externa, sobretudo ante a China.
- Tanto é que nas últimas três semanas, houve uma mudança mínima no posicionamento dos fundos de hedge não comerciais, refletindo a cautela dos traders em relação à adição de novas exposições significativas à agricultura antes dos resultados das eleições nos EUA - a posição de venda líquida combinada no complexo agrícola caiu 25,8%, para 124 mil lotes, na semana encerrada em 22 de outubro.
- No milho, o contexto é um pouco diferente, especialmente para o mercado doméstico. Devido a uma demanda interna mais aquecida, que fará com que a relação estoque/consumo recue para 2,9% em 24/25, o preço do milho está sendo negociado a R\$ 57/saco (60 kg) em Sorriso/MT, o maior nível desde março de 2023 - tanto o setor de etanol quanto o de proteína animal estão se esforçando para comprar milho e elevando os preços acima da paridade de exportação para acompanhar a oferta. Outro ponto que está começando a entrar no radar do mercado, embora ainda de forma especulativa, é o atraso no plantio da safra 24/25 de soja e o impacto que isso terá na janela de semeadura da segunda safra de milho em 2025, o que poderá resultar em menor área plantada e menor produção na próxima temporada.
- O mercado do boi gordo vive um ciclo de alta antecipada, com um aumento de 29% no preço da arroba registrado entre janeiro e outubro de 2024, em razão a disponibilidade de boiadas para abate tem caído devido à escassez de fêmeas e às condições de pastagem ainda longe do ideal, apesar das chuvas recentes.
- Em outubro, o mercado de café apresentou movimentos variados: o preço do Arábica caiu nas bolsas internacionais, mas subiu no Brasil, beneficiado pela desvalorização do Real, enquanto o Robusta caiu, tanto em Londres, quanto internamente, ainda que a queda no mercado interno tenha sido menos intensa. Os estoques de café ainda estão baixos, embora com sinais de recuperação. Quanto ao clima, chuvas acima da média no Brasil trazem alívio para a próxima safra, enquanto o Vietnã enfrenta desafios, mas com previsões positivas para 2025. Essas condições apontam para uma possível melhora na oferta de café após um ano de clima desfavorável.
- No mercado de açúcar, os preços em NY ainda buscam suporte na perspectiva de déficit no Trade Flow mundial no 1º trimestre de 2025, porém o ciclo de preços atrativos pode se inverter com a probabilidade de aumento da oferta no CS do Brasil em 25/26, e também na Índia e Tailândia em 25/26 (Out/Set).

#### Desempenho das Commodities em 2024

(01.Jan a 29.Out de 2024)



Fonte: CME, ICE Futures, CBOT elaboração DATAGRO



## Panorama Setorial - Notas do Consultor



### Quadro Geral

#### Milho



Os preços do milho no mercado interno em novembro tem potencial de nova elevação, refletindo a firmeza nos prêmios e câmbio, absorvendo eventual fraqueza na CBOT. E pela firme demanda doméstica, que vai pagando fortes ágios sobre as paridades de exportação.

#### Soja



Os preços da soja subiram em outubro no Brasil, por melhora nos prêmios e câmbio. A tendência para novembro é de nova melhora, pois eventual limitação externa tende a ser compensada pela sólida demanda interna e intensificação da entressafra.

#### Trigo



Apesar da alta externa, o mercado interno de trigo recuou em outubro, refletindo a pressão pelo início da colheita da safra nova. Para novembro o cenário segue conservador, mas pode encontrar algum suporte em caso de confirmação de melhora externa.

#### Carnes



Condições macroeconômicas favoráveis somadas à competitividade da carne bovina e sazonalidade de consumo oferecem fôlego à sustentação da demanda doméstica. Do lado externo, além da sazonalidade positiva há uma escassez crescente na oferta global que deve contribuir para um escoamento resiliente.

#### Açúcar



Preços em NY ainda buscam suporte na perspectiva de déficit no Trade Flow mundial no 1º trimestre de 2025, porém o ciclo de preços atrativos pode se inverter com a probabilidade de aumento da oferta no CS do Brasil em 25/26, e também na Índia e Tailândia em 25/26 (Out/Set).

#### Etanol



Demanda resiliente no mercado doméstico ainda propõe suporte às cotações em Paulínia/SP, mas espaço para maior valorização pode ser limitado pela possibilidade de importação de etanol no 1º trimestre de 2025.

#### Café



O mercado de café mostra ajustes nos preços e estoques enquanto as condições climáticas no Brasil e Vietnã indicam perspectivas de recuperação para a próxima safra.



## Rendimentos Distribuídos

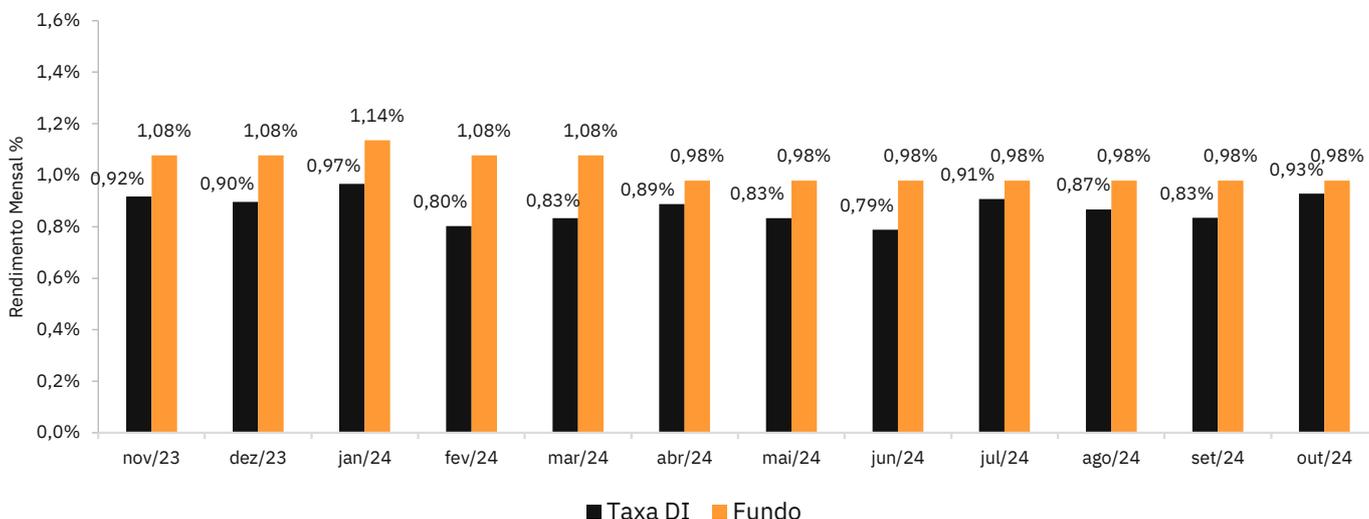
A distribuição de R\$ 1,00 por cota referente ao mês de outubro será paga no dia 13/11/2024 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 31/10/2024.

### Rendimento em out-24

\*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de  
**R\$ 1,00**  
Por cota

Equivalente a  
**106%**  
do CDI\*



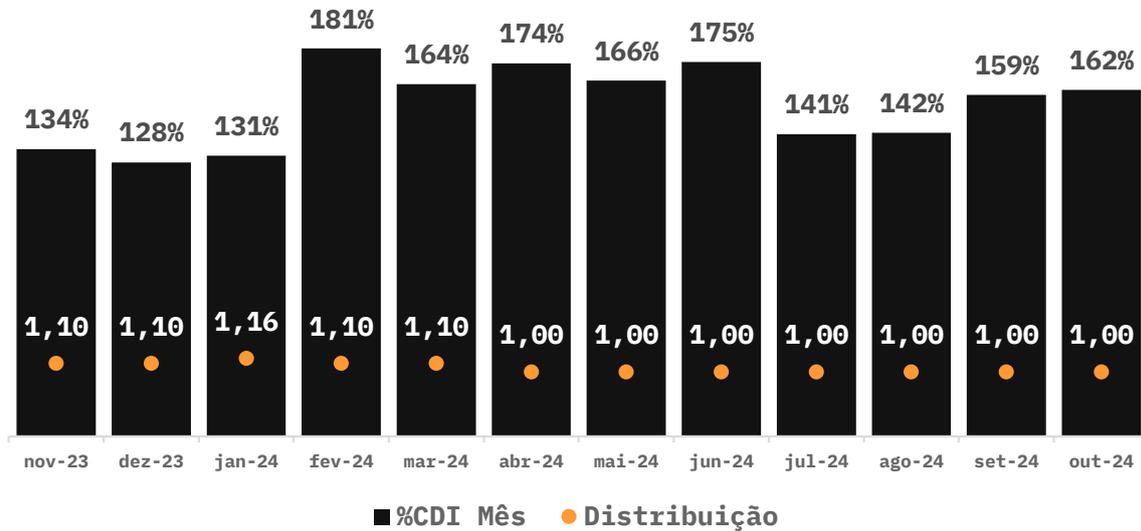
Cota média Emissões:					R\$ 102,09
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up <sup>1</sup>
out/24	1,00	0,93%	0,98%	106%	124%
set/24	1,00	0,83%	0,98%	117%	138%
ago/24	1,00	0,87%	0,98%	113%	133%
jul/24	1,00	0,91%	0,98%	108%	127%
jun/24	1,00	0,79%	0,98%	124%	146%
mai/24	1,00	0,83%	0,98%	118%	138%
abr/24	1,00	0,89%	0,98%	110%	130%
mar/24	1,10	0,83%	1,08%	129%	152%
fev/24	1,10	0,80%	1,08%	134%	158%
jan/24	1,16	0,97%	1,14%	118%	138%
dez/23	1,10	0,90%	1,08%	120%	141%
nov/23	1,10	0,92%	1,08%	117%	138%

<sup>1</sup> Considera uma alíquota de IR de 15%



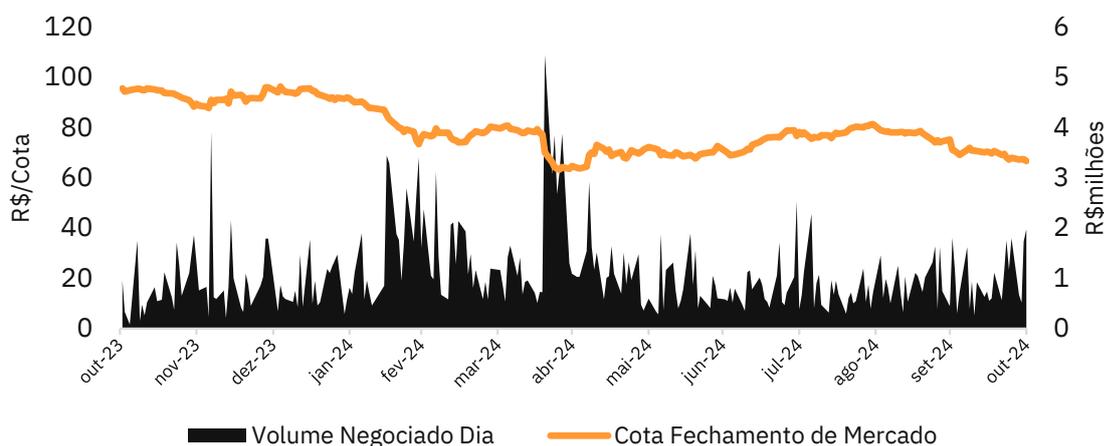
## Retorno sobre Cota de Mercado

A distribuição em outubro é equivalente a 162% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



## Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em outubro de 2024, foram negociadas 334.264 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 23,0 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 1,0 milhão.





## Resumo da Carteira

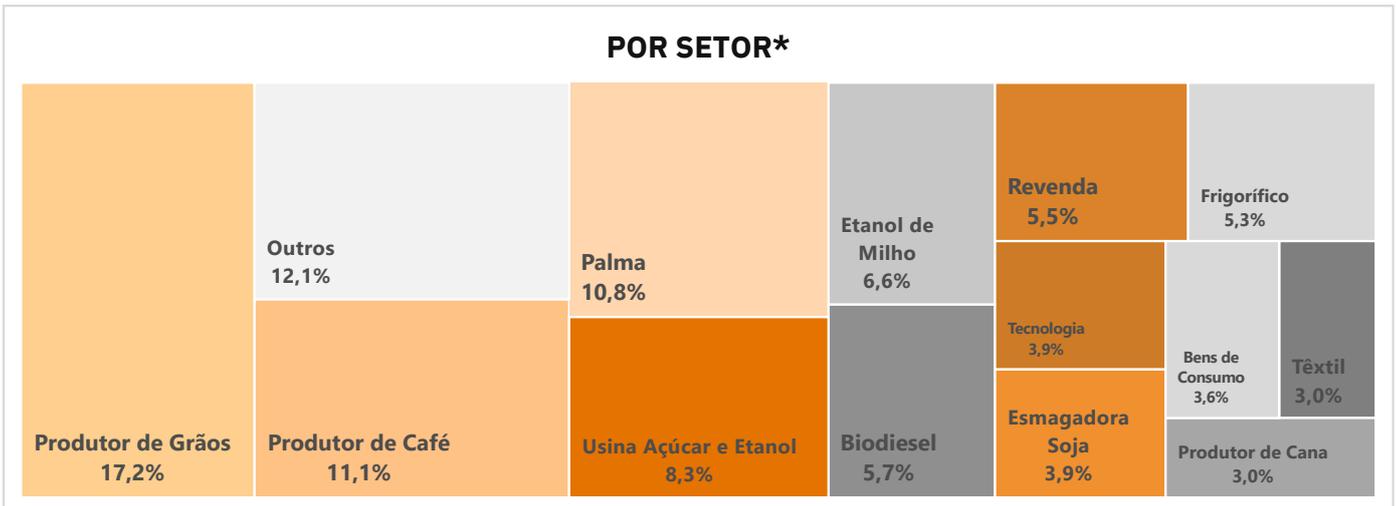
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

[Clique aqui para conferir!](#)

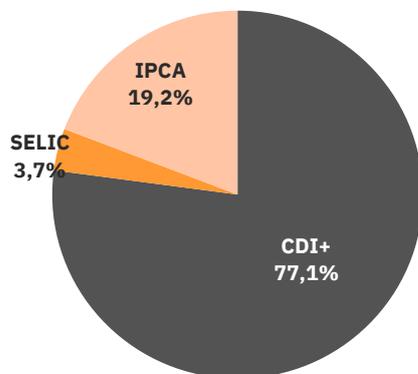
Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI	CDI+	77,1%	5,5%	5,2%	2,4	2,8
CRA	IPCA+	19,2%	9,7%	8,9%	3,3	2,4
Caixa	%CDI	3,7%	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>100,0%</b>			<b>2,8</b>	<b>2,7</b>

## Resumo dos Ativos

### POR SETOR\*



### POR INDEXADOR\*\*



### REGIÕES



\* Referente à carteira de CRA e CRI

\*\* Referente ao PL



## Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	nov-23	dez-23	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24	set-24	out-24
Total de receitas	5,79	5,57	6,09	6,29	4,66	8,17	12,64	4,97	6,87	6,26	5,46	5,14
Receita CRI/CRA	5,45	5,40	5,85	6,08	4,37	7,93	12,35	4,68	6,58	6,03	5,25	4,91
Receita Renda Fixa	0,34	0,18	0,24	0,21	0,29	0,24	0,29	0,28	0,28	0,23	0,21	0,23
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,08	-0,03	-0,04	-0,04	-0,07	-0,07	-0,07	-0,06	-0,06	-0,05	-0,05	-0,05
Despesas Fundo	-0,54	-0,52	-0,57	-0,53	-0,54	-0,59	-0,63	-0,56	-0,55	-0,66	-0,66	-0,64
PDD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido	5,18	5,02	5,48	5,72	4,06	2,91	11,94	4,35	6,26	5,54	4,75	4,45
Reserva	-0,12	0,03	-0,15	-0,67	0,99	1,69	-7,35	0,25	-1,66	-0,94	-0,16	0,14
Lucro por cota (R\$)	1,10	1,10	1,16	1,10	1,10	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Rendimento (R\$/cota)	1,10	1,10	1,16	1,10	1,10	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00

## Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA022002BE	OPEA	GRUPO RUIZ	CDI+	4,50%	4,50%	51,1	51,1	2,6	10,69%
2	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	6,50%	6,50%	49,8	49,8	2,2	10,41%
3	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	5,22%	5,15%	49,8	46,0	5,0	9,62%
4	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	9,78%	31,1	30,3	3,2	6,34%
5	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	6,00%	6,00%	29,9	27,9	3,1	5,83%
6	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	4,68%	26,3	26,3	1,6	5,50%
7	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	6,50%	5,50%	25,1	25,1	3,5	5,25%
8	CRA	CRA02200B42	VIRGO	FRIGOL	CDI+	5,73%	5,52%	19,2	19,3	1,7	4,03%
9	CRA	CRA022009Q1	TRUE	SOLINFTEC	IPCA	11,14%	12,57%	18,3	18,0	1,3	3,76%
10	CRA	CRA0230008I	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	3,14%	17,7	17,9	2,3	3,74%
11	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS AGRO	CDI+	5,50%	15,97%	16,2	14,9	0,9	3,12%
12	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,50%	14,0	14,0	1,2	2,93%
13	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIFE	CDI+	6,00%	6,00%	13,7	13,7	1,2	2,86%
14	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	12,2	12,2	2,9	2,56%
15	CRA	CRA022002H0	TRUE	BEVAP	CDI+	5,30%	4,56%	10,9	11,0	1,1	2,31%
16	CRA	CRA023001P6	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	4,25%	4,25%	10,8	10,8	2,5	2,25%
17	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	6,00%	9,7	9,7	2,4	2,02%
18	CRA	CRA023001P5	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	3,29%	3,05%	5,7	5,7	1,6	1,19%
19	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	3,70%	4,7	4,8	1,6	1,01%
20	CRA	CRA021002YB	OPEA	ELDORADO	IPCA	8,02%	8,25%	4,1	4,1	2,2	0,85%
21	CRA	CRA02100058	VIRGO	BRASILAGRO	IPCA	8,19%	9,10%	4,4	4,0	2,7	0,83%
22	CRA	CRA022003JT	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	7,32%	7,80%	3,9	3,7	3,1	0,78%
23	CRA	CRA022008I7	ECOAGRO	UBYFOL	IPCA	8,64%	9,69%	3,3	3,3	1,7	0,68%
24	CRA	CRA022004XY	ECOAGRO	CERRADAO	IPCA	7,94%	8,78%	3,2	3,1	2,2	0,65%
25	CRA	CRA02300MOQ	VIRGO	MINERVA	IPCA	7,14%	7,51%	3,0	3,0	4,5	0,63%
26	CRA	CRA0210020V	ECOAGRO	ADAMI	IPCA	8,87%	9,23%	3,1	3,0	1,3	0,62%
27	CRA	CRA023003JY	VIRGO	OLFAR	IPCA	9,03%	10,10%	2,2	2,1	3,2	0,44%
28	CRA	CRA02400251	VIRGO	MINERVA	CDI+	1,53%	0,96%	2,1	2,1	3,4	0,43%
29	CRA	CRA022006BU	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,18%	8,76%	1,9	1,8	2,4	0,37%
30	CRA	CRA021003KP	TRUE	SELMÍ	IPCA	8,32%	8,45%	1,8	1,8	1,6	0,37%
31	CRA	CRA024002MM	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	4,00%	3,31%	1,7	1,7	2,6	0,36%
32	CRA	CRA022008CB	ECOAGRO	JALLES	CDI+	1,25%	0,94%	1,5	1,6	4,7	0,32%
33	CRA	CRA01900660	ECOAGRO	ADECOAGRO	IPCA	7,95%	7,29%	1,6	1,5	2,3	0,31%
34	CRA	CRA021003VT	VIRGO	CEREAL	IPCA	9,05%	7,83%	1,5	1,5	1,0	0,31%
35	CRA	CRA021002YF	ECOAGRO	J MACEDO	IPCA	7,98%	7,94%	1,4	1,4	1,0	0,29%
36	CRA	CRA02100002	VIRGO	COCAL	IPCA	8,05%	8,41%	1,3	1,2	1,7	0,25%
37	CRA	CRA02100059	VIRGO	AÇO VERDE	CDI+	1,50%	1,60%	1,2	1,2	0,3	0,24%
38	CRA	CRA022006HE	VIRGO	AÇO VERDE	IPCA	7,90%	7,65%	1,1	1,1	3,1	0,23%
39	CRA	CRA02100001	VIRGO	COCAL	IPCA	7,95%	7,75%	1,2	1,1	1,2	0,23%
40	CRA	CRA0230073N	VIRGO	J MACEDO	IPCA	8,15%	8,83%	1,1	1,0	3,0	0,22%
41	CRA	CRA021001K9	VIRGO	GDM	IPCA	8,30%	7,83%	1,0	0,9	1,1	0,20%
42	CRA	CRA022002YA	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,38%	9,01%	0,9	0,9	1,7	0,19%
43	CRA	CRA023003JX	VIRGO	OLFAR	CDI+	2,93%	2,86%	0,9	0,9	2,3	0,18%
44	CRA	CRA0220079D	VERT	BRF	IPCA	7,52%	7,44%	0,9	0,8	5,3	0,18%
45	CRA	CRA0210012Z	VIRGO	REFR. BAND.	IPCA	8,43%	8,67%	0,8	0,8	2,7	0,16%
46	CRA	CRA021003F5	ECOAGRO	JF CITRUS	IPCA	8,63%	9,32%	0,8	0,7	1,8	0,15%
47	CRA	CRA0230012X	ECOAGRO	VALE DO PONTAL	CDI+	2,23%	2,17%	0,7	0,7	4,0	0,15%
48	CRA	CRA022006HK	ECOAGRO	S SALVADOR	IPCA	8,01%	7,65%	0,4	0,4	4,0	0,08%
49	CRA	CRA020003K0	VIRGO	S SALVADOR	IPCA	8,99%	7,80%	0,3	0,3	1,0	0,05%
50	CRA	CRA024007Q4	TRUE	SLC MAQUINAS	CDI+	1,29%	1,20%	0,2	0,2	3,8	0,04%
51	CRA	CRA022006HJ	ECOAGRO	S SALVADOR	CDI+	1,96%	1,17%	0,1	0,1	2,3	0,03%
52	CRA	CRA0240086H	OPEA	REDE SIM	CDI	3,99%	3,00%	0,1	0,1	3,3	0,02%
53	CRA	CRA022003E9	OPEA	DORI ALIMENTOS	IPCA	8,03%	8,48%	0,1	0,1	1,8	0,01%
54	CRA	CRA0230073L	VIRGO	J MACEDO	CDI+	1,39%	1,52%	0,0	0,0	2,1	0,01%
55	RF	OVER			SELIC			17,6	17,6		3,69%
<b>TOTAL</b>								<b>487,7</b>	<b>478,3</b>		<b>100%</b>

## Atualização da Carteira

Não possuímos atualizações relevantes na carteira, além das reportadas em nossa carta anterior que pode ser encontrada neste [link](#).



## Resumo dos Principais Ativos

### CRA Bevap Bioenergia

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



Até jul/22, realizamos a aquisição de R\$19,5 milhões do CRA de Bevap, em que a Vectis Gestão teve uma participação ativa no processo de estruturação. A operação tem prazo de 5 anos e remuneração equivalente a CDI + 5,30% a.a.. A usina se destaca por possuir área 100% mecanizada e irrigada, se destacando por um elevado índice de produtividade, com moagem de aproximadamente R\$ 3 milhões de toneladas de cana por ano. A Bevap possui bons ratings agrícolas e operacionais, conforme atestado pelo auditor independente BENRI - Biomass Energy Research Institute. A empresa teve seu rating elevado em duas escalas pela S&P, para BBB local, em função de melhorias na estrutura de capital e liquidez.



**Minas Gerais**

#### Garantias

- Aval da holding do grupo Bevap
- Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a 10% do saldo da operação
- Cessão fiduciária de direitos creditórios
- Fundo de despesas

### CRA Ruiz Coffees

Setor **Produtor de Café**



Até jul/22, realizamos três desembolsos de um CRA para o Grupo Ruiz no valor de R\$60 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 10 anos e remuneração de CDI + 4,5% a.a. O Grupo Ruiz é um dos maiores produtores de café do país, além de produzir, em menor escala, grãos, mogno e borracha (látex). O Grupo possui mais de 90 anos de história e conta com aproximadamente 5.000 hectares plantados de café nos estados de Minas Gerais e Bahia. Todas as fazendas do grupo são certificadas pela UTZ e Rain Forest Alliance.

**Minas Gerais e São Paulo**

#### Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (125% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

### CRA Brasil Bio Fuels

Setor **Palma**



Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

**Roraima**

#### Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



## Resumo dos Ativos

### CRI Serpasa

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

**Bahia**

#### Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

### CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**



Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a.

O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zotec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

**Mato Grosso**

#### Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios

### CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**



Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

**Minas Gerais e Alagoas**

#### Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



## Resumo dos Ativos

### CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**



No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solinftec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agrônômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raizen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro. Durante o mês de fevereiro de 2024, reduzimos a posição em R\$11,3 milhões.

### Pulverizado

#### Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina

### CRA Frigol

Setor **Frigorífico**



A Frigol está presente há 30 anos no mercado de proteína animal e, atualmente, é a 4ª maior no segmento frigorífico de bovinos e suínos do país. Com atuação nos estados de São Paulo e Pará, a empresa conta com três plantas de abate e duas fazendas de confinamento. A companhia é certificada para exportação para países como China, Israel e o mercado Halal.

O CRA Frigol conta com garantias de alienação fiduciária de uma de suas plantas industriais e respectivos bens, cessão fiduciária de direitos creditórios, fundo de reserva e aval corporativo da holding do grupo, além de covenants financeiros medidos em bases trimestrais.

### Pará e São Paulo

#### Garantias

- Alienação Fiduciária sobre imóveis e equipamentos
- Cessão Fiduciária sobre os direitos creditórios emergentes de conta vinculada de titularidade da Devedora
- Fiança outorgada pela Fiadora

### CRA Safras Agroindustrial

Setor **Esmagadora Soja**



A Copagri é uma empresa brasileira criada em 2011, que atua primordialmente no segmento de originação e industrialização de soja e comercialização de seus derivados, farelo e óleo, no mercado doméstico e internacional. A empresa processa mais de 1.200 toneladas de soja por dia, adquiridas por meio de 6 filiais espalhadas nos estados produtores, produzindo 240 toneladas de óleo e 910 toneladas de farelo de soja por dia.

O CRA Copagri conta com garantias de cessão fiduciária de recebíveis em montante equivalente a, no mínimo, 120% (cento e vinte por cento) do valor do CRA, além de aval dos sócios.

### Mato Grosso

#### Garantias

- Aval
- Cessão Fiduciária



## Resumo dos Ativos



### CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**

A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

### Bahia e Tocantins

#### Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas



### CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**

Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

### Minas Gerais

#### Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva



### Paratex

Setor **Têxtil**

A Paratex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

### Paraná

#### Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paratex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas



## Resumo dos Ativos

### Grupo ASA

Setor **Bens de Consumo**



A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

### Paraíba e Pernambuco

#### Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo

### Binatural

Setor **Biodiesel**



A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

### Goiás e Bahia

#### Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM

### FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**



A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

### Mato Grosso

#### Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO



## Resumo dos Ativos



### Ubyfol

Setor **Nutrição Vegetal**

A Ubyfol é uma multinacional brasileira especialista em nutrição vegetal que trabalha no desenvolvimento de produtos especiais, fornecendo macro e micronutrientes para recobrimento de grânulos, tratamento de sementes, mudas, toletes, e aplicações foliares para todas as culturas agrícolas. Fundada em 1985, a empresa atua em todo o território nacional, no Paraguai e em Portugal.

**Minas Gerais**

#### Garantias

- Aval dos sócios e cessão fiduciária de recebíveis



### Cibra

Setor **Fertilizantes**

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

**BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC**

#### Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



### FIDC FIGRO Pulverizado

Setor **Cooperativa**

O FIDC-FIGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

**Rio Grande do Sul**

#### Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.



## Resumo dos Ativos



### Grupo JB

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

**Pernambuco e Espírito Santo**

#### Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo



### Minerva

Setor **Frigorífico**

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.

**GO, MT, MG, SP e TO**



### Bem Brasil

Setor **Alimentos**

No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para *food service* e varejo nacional, onde é líder isolada em penetração nos lares brasileiros.

**Minas Gerais**

#### Garantias

- Aval dos sócios



## Resumo dos Ativos

### Usina Santa Fé

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das "Big Four", as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

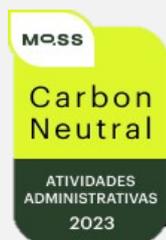
**São Paulo**

#### Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas



## VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



<b>Nome</b> Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário	<b>Tipo de Fundo e Prazo</b> Fundo imobiliário fechado, de prazo indeterminado.
<b>CNPJ</b> 42.502.827/0001-43	<b>Data de Início do Fundo</b> 29/12/21
<b>Público Alvo</b> Investidores em Geral	<b>Gestor</b> Vectis Gestão de Recursos Ltda.
<b>Consultor</b> Datagro	<b>Administrador</b> Intrag DTVM Ltda
<b>Custódia</b> Itaú Unibanco	<b>Taxa de Administração</b> 1,30% a.a.
<b>Ticker</b> VCRA11	<b>Taxa de Performance</b> Não há
	<b>Quantidade de Cotas</b> 4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Gestão de Recursos Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas neste material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar - SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.